

TRECHOS DE LIVROS

A DITADURA ENVERGONHADA

Elio Gaspari

Pág. 70

“Nova ligação do chefe do Estado-Maior, dessa vez para o número 27-4759, ao lado do qual dormia o banqueiro **José Luiz de Magalhães Lins**, sobrinho do governador de Minas Gerais e principal executivo de seu banco, o Nacional.[93] Banqueiro de cineastas brilhantes sem crédito e de jornalistas de crédito com pouco saldo, **Zé Luiz** era um homem sem sombra que nas últimas semanas vagara pelas guaritas da conspiração. Castello pediu-lhe que falasse com o tio para verificar se ainda era possível retardar Mourão. Menos de uma hora depois ele já estava na casa do general, dizendo-lhes que Magalhães já não via como recuar.(94) Por volta das dez horas Castello deixou Ipanema e foi para o trabalho, no sexto andar do Ministério da Guerra....”....

[93] **José Luiz de Magalhães Lins**, agosto de 1988

[94] Pedro Gomes, “Minas – Do Diálogo ao “front””, em Alberto Dines e outros, Os Idos de Março e a queda em abril”, p. 106, e **José Luiz de Magalhães Lins**, agosto de 1988....”